

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anoo).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Augusto de Melgaço*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## PUBLIÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contra acto especial.  
Numero anulo..... 20 "

## ELLES...

A questão é simples: *elles* continuam delirando.

Ensandeceu-os o golpe tremendo que lhes vibrou a Moralidade jogada pelas habéis mãos da Republica.

E, assim, se proclamam, em todos os tons, *insubstituíveis e indispensáveis*.

Os miseráveis julgam espanejar-se ainda no chiqueiro da Falperra monarchica.

E, n'estas condições, teem razão; porque, d'essa Falperra, *elles* foram o elemento vital, por excellencia.

Sem *elles*, a fallida monarchia nada teria sido.

Mas, quem são *elles*?

Convem sabel-o.

*Elles* não representam—é claro—a parte honesta dos que tiveram a infelicidade de servir a extincta monarchia.

E, para proval-o, nada mais é preciso que ouvir-lhes e lêr-lhes as sandices que, sem respeito algum por si proprios, constantemente baldeiam, da montureira que lhes serve de consciencia, para a praça publica.

*Elles*, são os patifes a quem a Republica não permitiu a continuação da roubalheira de que, como larprios imeritos, fizeram profissão, a dentro da monarchia.

Escorraçados pela Republica, e certos de que, só nos expedientes da passada bacchanal realenga, é que a sua utilidade podia ser reconhecida e... recompensada, esfalfam-se, imbecilmente, por fazer reviver a *vidinha* antiga.

Como se fôra possível tal monstruosidade!...

*Elles*, deliram.

Porque, não são capazes de comprehender que o seu tempo, como o das instituições derrubadas em 5 de outubro de 1910, passou, para todo o sempre, ao rôl das coisas inúteis.

A Republica não accoeita ladrões para a expeliarem e comprometterem.

Acata, sim, todos os homens honestos que quel-

ram collaborar na obra de saneamento a realizar, para que o Paiz se liberte da degradação em que a monarchia e *elles* o afundaram.

*Elles*, dizem que a Republica foi feita para todos os portuguezes, e que, porisso, a *elles* tambem assiste o direito de entrada no gremio dos batalhadores republicanos.

*Elles*, deliram.

Esquecem-se de que, como sempre, a sua logica avariada os faz peccar redondamente, pela base.

Ou, por outra: *elles*... teem carradas de razão.

Simplesmente se esquecem de que: como traidores, delixaram, ha muito, de ser portuguezes; e, como gatunos, o seu logar não é entre gente digna e honrada, mas sim, entre os ferros d'uma penitenciaria.

*Elles*, deliram...

José da Fonseca Lebré,  
Capitão d'infanteria.

## Os fumadores

*A nicotina é o maior veneno, que passa de geração a geração—Predispõe para histeria, a loucura, a tuberculose—Guerra ao tabaco!*

Por ser judicioso e util á humanidade, transcrevemos do nosso presado collega «Districto de Viauna», o artigo que segue:

«A intoxicação pelo tabaco exerce a sua influencia nefasta em todas as funções do organismo e actua profundamente sobre a vida e a saúde dos recém-nascidos.

Está demonstrado, desde longa data, que a permanencia das mulheres nas fabricas de manipulação de tabaco lhes modifica o producto da gestação.

O tabaco tambem influencia nas propriedades do leite materno. As mulheres que vivem expostas á impregnação dos principios activos das folhas de tabaco segregam um leite alvadio, pouco abundante e pobre em extremo de elementos nutritivos.

Fica assim demonstrado ser nociva a influencia do tabaco na saúde dos amamentados.

O estudo das creanças nicotinizadas no periodo da concepção mostra-nos que ellas nascem fracas e com a saúde abaladissima.

Devido a taes antecedentes, a mortalidade infantil é enorme entre os operarios da industria do tabaco.

Nos dois primeiros annos da vida a mortalidade infantil na classe dos manipuladores de tabaco é duas vezes superior á media da mortalidade entre creanças de paes pertencentes ás outras classes laboriosas.

O tabaco é tão nefasto como o alcool.

A sua influencia nociva como veneno organico, destruidor da cellula nervosa e modificador do embrião, transmite-se por hereditariedade.

A influencia do tabaco faz-se sentir não sómente pela falta de descendencia, mas algumas vezes tambem pelo grande abalo causado na saúde das creanças.

Entre as enfermidades legadas por paes nicotinizados á descendencia, avultam o rachitismo e a epilepsia.

A falta do pae revela-se nos d'uma maneira evidentissima na intoxicação pelo tabaco.

O enfraquecimento, a histeria, a loucura, a pequenez de estatura, a tísica, as doenças do fígado e a morte prematura são os males que ferem os filhos de fumadores, fornecendo-nos largo testemunho de fraqueza constitucional, transmitida pelos paes á sua prole.

De tudo isto se conclue que a nicotina transmite, por hereditariedade, uma tara, pathologica—a degenerescencia.

Os filhos dos nicotinizados são de estatura pouco elevada e de constituição fraca.

Se a creança é um fumador precoce, torna-se um nicotinizado a breve trecho, porque a acção do veneno se faz sentir n'elle mais rapidamente, devido ás taras hereditarias.

N'estas condições é accessivel em extremo á influencia das diversas enfermidades e em especial da tuberculose e das suas congengeres que occasionam a decadencia vital.

E o tabaco é a melhor das receitas de todos os paizes...

UM DONATIVO IMPORTANTE

Os portuguezes residentes em S. Paulo (Brazil), enviaram ao sr. ministro da guerra, pelo Banco do Minho e em commemoracão do 2.º anniversario da Republica, um cheque de 1:000 libras para a compra de aeroplanos para o exercito portuguez.

## Boatos de crise

A «Capital», referindo-se aos continuados rumores de crise ministerial, para breve, divaga:

«O sr. Costa Ferreira, ministro do fomento, não tem evoluçãdo muito á vontade na sua pasta, apesar de ser evolucionista puro. Depois, sente-se doente, não está para aturar as burocraticas maçadas da coisa publica e os vinte dias de licença que solicitou serão o prologo do seu regresso ao doce remanso da Assistencia.

O sr. dr. Augusto de Vasconcellos, ao que se diz, começa a ter saudades da legação de Madrid, ao contrario do sr. José Relvas, que parece não ter saudades algumas da legação nem de Canalejas e deseja um largo periodo de repouso.

O sr. Vicente Ferreira, ministro das finanças, tambem não mostra grande vontade de pôr em pratica quaisquer planos grandiosos. D'ahi as dificuldades que lhe poderiam ser creadas pelo parlamento, exigindo-se politica de realisações e não de mero expediente.

O sr. Fernandes Costa, ministro da marinha, só continuará na pasta se fôr exigido pela disciplina partidaria. Mas como resolver o problema se o sr. Antonio José d'Almeida está na Alemanha e não regressará antes do fim de novembro? *Chi lo so?* E porque não ha de o sr. Freire d'Andrade gerir a pasta das colonias que o sr. Cerveira e Albuquerque trocaria pela do fomento?

Todas essas affirmações e perguntas são feitas e commentadas pelos profetas da vida nacional que adivinham as proximas transformações na engrenagem politica e teem a intuição de que alguma coisa se prepara e os factos se encarregarão de demonstrar que ha um pouco de verdade nas suas phantasias».

## Assumptos

### agricolas

#### Superphosphato de cal de 18 %

A casa O. Herold & C.ª tem n'esta occasião á des-carga uma importante remessa de Superphosphato de cal de 18 por cento de acido phosphorico solúvel em agua, que pôde expedir immediatamente aos lavradores que o requisitarem.

E' enorme a vantagem que os lavradores teem em

empregarem o Superphosphato de cal de 18 por cento de preferencia ao de 12 por cento e por isso aconselhamos todos aquelles que ainda tenham os seus fornecimentos de superphosphato por concluir a que de preferencia adquiriram do de 18 por cento.

As principaes vantagens que este adubo tem sobre o de 12 por cento são as seguintes:

1.º—Em proporção com a sua dosagem de acido phosphorico o Superphosphato de cal de 18 por cento é mais barato do que o de 12 por cento, visto que tendo aquelle mais 50 por cento de acido phosphorico do que este, custa muito menos que o preço do superphosphato de 12 por cento augmentado de 50 por cento.

2.º—Para adubar uma certa area de terra é preciso muito menos Superphosphato de cal de 18 por cento que para adubar igualmente a mesma area com superphosphato de cal de 12 por cento, e portanto a quantidade a transportar é tambem menor e por isso mesmo o frete mais barato.

Assim, o acido phosphorico que se transporta em tres wagons de superphosphato de 12 por cento, pôde ser transportado apenas em 2 wagons de Superphosphato de cal de 18 por cento, havendo por tanto só no transporte uma economia de, pelo menos cerca 33 por cento, o que é importante.

Em vista d'estas vantagens aconselhamos todos os lavradores que costumam empregar nas suas adubações o superphosphato de cal de 12 por cento a que para o futuro empregarem de preferencia o Superphosphato de cal de 18 por cento, porque, como se acaba de ver, são grandes e não se devem desprezar as vantagens d'esta substituição.

A casa O. Herold & C.ª tem, como dissémos, á des-carga importantes partidas de Superphosphato de cal de 18 por cento Agua, da marca ingleza «Gallo» que é a melhor, e tambem da marca «Trevo de 4 Folhas».

Devem por tanto os lavradores que queiram estes excellentes adubos enviar os seus pedidos com a maior brevidade possível á casa O. Herold & C.ª, em Lisboa, ou qualquer das suas sucursaes de Porto, Pampilhosa, Regoa ou Faro, para que cheguem a tempo de se satisfazerem os pedidos, emquanto á da marca «Gallo», que é o melhor, pois acabou este será expedido Superphosphato da marca «Trevo».

## Dois mil e sessenta e dois conselheiros

Segundo o balanço ao espolio da monarchia, publicado no «Seculo» d'hontem, no momento da implantação do novo ragimen, eram em numero de dois mil e sessenta e dois os seus conselheiros, n'aquelle momento. Dois mil e sessenta e dois, divididos pelos cinco milhões e meio de habitantes do paiz, dá um conselheiro por cada dois mil e quinhentos habitantes.

Ora, se considerarmos que n'essas duas mil e quinhentas almas estão incluídas as creanças dos dois sexos, desde a hora do seu nascimento até aos doze annos, e que se as excluirmos do nosso calculo, o numero que indicamos fica reduzido, quando muito, a mil almas, a mil pessoas adultas, chegamos á conclusão de que em Portugal havia mais do que o sufficiente em conselheiros para que todo o paiz prosperasse, se conduzisse pelo caminho recto e liso do bem e do trabalho, magnificamente aconselhado. Não seria preciso que o conselheiro dispozesse d'uma voz de trovão, forte e ribombante, para se fazer ouvir por toda a tribu respeitosa dos seus mil vassallos. Ouvil-o-hiam no tom calmo e familiar com que o orador sem arrebatamentos, simples, ponderado, falla á multidão que o escuta.

E o paiz prosperava, no bem e no trabalho? De maneira nenhuma. O paiz retaltava-se em ambições mesquinhas, esterilizava-se na lucta fratricida dos interesses de campanario, morria de fome, na inconsciencia dos seus deveres e das suas obrigações. Isto não é carregar tintas, não é accumular sombras n'um quadro de fantasia—é copiar do natural, é repercutir o echo das lamentações dos proprios dirigentes, é mesmo attenuar as linhas d'um vasto conjunto de miseria e de degradação. Se abrímos os jornaes da epocha, os que reflectiam o grave pensar de quem tão imprevidentemente obrava, verificaremos que as minhas palavras, relativamente ás palavras d'elles, são como um murmurio de reza em frente d'um indignado ramôr de colera.

E, se assim era, se o paiz se livrava em seitas, se se inutilizava em conflictos odiosos, se apodrecia na fermentação de todas as impurezas, no fundo da mais funda ignorancia, de quem era a culpa? Se elle tinha um conselheiro, um orientador, um dirigente por cada mil habitantes—conselheiro, orientador, dirigente que pela sua situação



social e economica, pelos seus privilegios politicos dispuha do maximo das unidades fa. graves a uma activa e ferunda influencia moral—; se tudo isto é real e verdadeiramente um facto, eu, e comigo o paiz, desejaríamos bem que d'esses dois mil e tantos conselheiros, aquelles que revoltadamente se queixam das suas circumstancias perante o actual estado politico da nação, explicassem o porquê, a razão e a logica d'essas queixas...

Sousa Costa.

## CORRESPONDENCIA

### DE MONSÃO

Na quinta feira da semana finda, foi baptisado solemnemente, na egreja matriz d'esta villa, um filhinho do nosso prezado amigo sr. Manoel Lobato, digno 1.º cabo da guarda fiscal.

Serviram de padrinhos o sr. José Caetano Nunes Martins, conceituado negociante d'esta praça, e sua irmã a sr.ª Marianna Nunes Martins, tendo sido aquelle nosso amigo representado por seu cunhado o sr. Gaspar Rodrigues.

O acophite recebeu o nome de Gaspar.

—Na segunda feira, 14, também recebeu o sacramento do baptismo, um filhinho do sr. Luiz José Gonçalves, habil regente da laureada banda de musica d'esta villa, ao qual foi posto o nome de José Duarte.

Paronympharam o sr. José Gregorio Duarte, distincto pharmaceutico na Vallinha, e, por procuração, a ex.ª sr.ª D. Adelaide Ferreira, prezada filha do sr. Gaspar Luiz Ferreira, negociante em Torre, freguezia da Bella, d'este concelho.

Para os recémbaptisados apetece-mos-lhes um futuro de rosas e para os seus progenitores os nossos cardeaes parabens.

—Foram ao Porto, os srs. Joaquim Guimarães Pereira de Santiago, Manoel F. da Ponte e Sergio Ennes Ramos Fontainhas, d'esta villa.

—Para Ancora, com sua ex.ª familia, seguiu o sr. José Antonio d'Azevedo Rodrigues, importante capitalista e proprietario, d'esta villa.

—Na mesma praça, também se encontra, ha dias, com sua ex.ª esposa e filhinhos, o sr. Jacintho Magalhães, intelligente amanuense da administração d'este concelho.

—Consortaram-se n'esta villa o sr. João Lopes Penna, habil alfaiate, e a sr.ª Rosa Rodrigues de Carvalho, cunhada do nosso amigo sr. Manoel Simões Maia, probo joalheiro, d'esta praça.

Aos sympathicos noivos desejanos-lhes uma longa lua de mel.

—Victimado pela terrivel tuberculose, finou-se n'esta villa o industrial sr. Vicente Antonio da Silva.

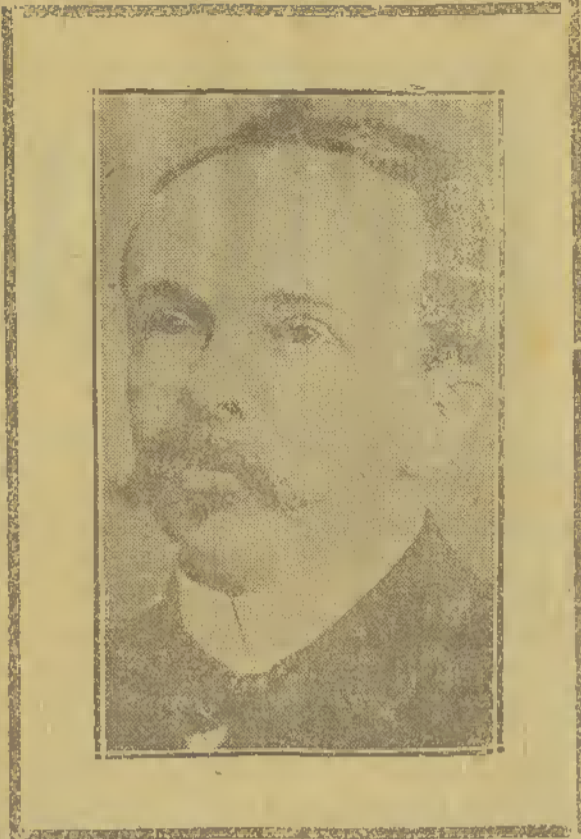
Paz á sua alma.

16—10—912.

Barbosa.

### Camara Municipal

Por falta de numero, não se realizou hontem a sessão da camara municipal,



DR. LAURO SODRÉ

A florescente cidade do Pará, onde se encontra uma grande parte de portuguezes e d'esses avultado, numero de melgacenses, orgulha-se, com justo motivo, de ter á sua frente, um dos vultos de maior destaque na politica brasileira e um grande amigo de Portugal e dos portuguezes.

O nome d'esse homem, tão conhecido pelo seu prestigio e considerado como verdadeiro pacificador, tornou-se ali alvo das maiores aclamações e das mais merecidas homenagens, por occasião dos graves acontecimentos que emocionaram a politica paraense.

Augusto de Lacerda teve o feliz ensejo de conversar com o dr. Lauro Sodré e diz que, o que foi essa conversa, que durou uma hora, seria difficil transmittir a papel, tantos e tão variados assumptos a constituiram.

Dois pontos, porém, devo accentuar, diz o sr. Lacerda: a declaração formal e amplamente fundamentada de que não accetaria a chefia do Estado, corroborando assim as affirmações anteriores; e de que Portugal tem no dr. Lauro Sodré um dos seus maiores amigos brasileiros. Foi com sincero carinho que me fallou dos nossos homens, dos nossos intellectuaes, da nossa terra.

Espirito profundamente culto, intelligencia abarcando largos horisontes, é na conversa o que os francezes chamam um *charmeur*, a palavra sabendo-lhe facil, a idéa exposta com simplicidade e elegancia invulgares e o conceito resultando sempre tolerante para as fraquezas do proximo.

Como chefe do partido que vae assumir o poder estadual no Pará, elle é uma garantia de ordem e progresso n'esta capital onde o vastissimo commercio está quasi por completo nas mãos de

portuguezes; e isto é importante para todos nós, que tanto devemos á corrente do ouro do Brazil.

A sua sympathia pelo accordo luso-brazileiro de iniciativa de Consiglieri Pedroso, e pela nossa Sociedade de Geographia, de que é socio de merito, mais de uma vez resaltou n'aquella amistososa palestra, e isto tem um significado que devo frisar, como de grande alcance para todos os que se empenham na meritoria obra de maior aproximação entre os dois povos irmãos.

A colaboração do dr. Lauro Sodré n'esta obra ser-nos-ha tão preciosa como o desvelo com que o seu partido ha de olhar pelos interesses dos portuguezes, que constituem parte importantissima da grande familia paraense.

O «Jornal de Melgaço» publicando o seu retrato, presta também humilde mas sincera homenagem ao grande vulto brasileiro e felicita todos os portuguezes alli residentes por verem realisados os seus desejos.

## Registo civil

### Nascimentos:

Julio Mendes Pereira de Araujo, filho de Fernando Pereira d'Araujo e Consoelo Mendes, de Christoval.

José Candido Rodrigues, filho de Manoel José Rodrigues e Caetano Domingues, de Chaviães.

### Casamentos:

José Pires e Rosalina Viçites, de Parada do Monte.  
José Fernandes e Palmira Gonçalves, d'Alvaredo.

### Obitos:

Rosa Domingues, de 3 annos, da freguezia da Gave.

Justino Esteves, de 4 annos, de Parada do Monte.  
Jacob Rodrigues, de 80 annos, de Christoval.

Florinda Pires, de 72 annos, de Parada do Monte.  
Lucinda F. Cerqueira, de 14 mezes, de S. Paio.

Damianna Domingues, de 34 annos, de Rouças,

## NOTICARIO

### Os gatunos

Na noite de sexta feira passada, os gatunos entraram no estabelecimento commercial do sr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa, roubando-lhe uma pequena quantia.

O caso, porém, esteve para ser revestido de funestas consequencias, visto que os gatunos, talvez inconscientemente, deixando cair algum fosforo, occasionaram principio de incendio, chegando a arder algumas escovas e fazendas.

Já é preciso coragem.

### Brincadeira fatal

No Porto deu-se ha dias uma brincadeira entre rapazes que teve por consequencia deploravel um d'elles ferir outro por modo tal, que a morte sobrevello-lhe horas depois.

O caso passou-se da seguinte forma: na rua Chã, brincavam Manoel Barbosa de Barros, de 10 annos, e Alfredo A. Soares Monteiro, de 12, com outros companheiros e, n'um dado momento, agarrando n'um paninho de serapilheira envolveram n'este aquelle Manoel de Barros, por forma a moverem-lhe os movimentos. O Barros, porém, de genio irritavel, vendo-se em tal situação, começou de debater-se desesperadamente, ameaçando os companheiros, os quaes o largaram por fim e deitaram a fugir, rindo da partida que haviam pregado.

O Manoel então, conseguindo desvençillar-se da serapilheira, correu sobre os companheiros e apanhando o Alfredo vibrou-lhe um golpe, parece que com uma navalha, no lado direito do peito junto ao hombro, fugindo em seguida.

O Alfredo cahiu todo a escorrer em sangue, sendo levantado e amparado por dois companheiros, que o levaram a uma pharmacia proxima. Ah! em vista da gravidade do ferimento, disseram que o conduzissem ao hospital. O rapaz, porém, preferiu ir para casa, mas ao chegar junto á escola parochial da Sé cahiu de novo. Os dois companheiros, julgando-o morto, abandonaram-no. Passando então o guarda civil n.º 375, que na referida rua andava de serviço, fê-lo conduzir n'um trem ao hospital da Misericordia.

Ah! depois de lhe terem prestado os primeiros socorros, fizeram-n'o recolher á enfermaria n.º 9, onde o pobrezito veio a fallecer pouco depois da 1 hora da madrugada.

E que lhes parece da brincadeira?

### Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

### Pela guarda fiscal

No dia 8, as praças n.ºs 110, Mendes, 261 Esteves e 168 Machado, apprehenderam no sitio do Rio do Seixo, freguezia de Lamas de Mourão, 3 retalhos de tecido de d'algodão tinto e 1 dito de panno branqueado, tudo no valor de 25080 reis.

—)\*(—

No mesmo dia a praça n.º 62, Pinto, apprehendeu a Manoel José Fernandes, de Portellinha, de Castro Laboreiro, uma pequena porção de tabaco, pelo que pagou 25000 de multa.

—)\*(—

No dia 14 a praça n.º 246 Faria, apprehendeu a Manoel Antonio Vaz, da Jugaria, de Fiães, uma pequena porção de tabaco, pelo que pagou 25000 reis de multa.

—)\*(—

No mesmo dia, a praça n.º 227 Saraiva, apprehendeu a Manoel José Fiores, da Laadronqueira, da mesma freguezia, uma pequena porção de tabaco, pagando reis 25000 de multa.

—)\*(—

No mesmo dia, as praças n.ºs 62 Pinto, 146 Lourenço, 227 Saraiva e 246 Faria, apprehenderam a José Corrêa d'Amorim, de Vianã do Castello e Luiz Antonio Demonhos, de Mecegães, Monsão, 4 camisolas d'algodão, 1 par de meias do mesmo tecido, 1 bonet, 2 pares de ceroulas e 2 gravatas de seda, tudo de procedencia hespanhola, pelo que pagaram de direitos, multa e sellos do processo, a quantia de 145586 reis.

—)\*(—

No mesmo dia, o 2.º cabo Carvalho, apprehendeu a Antonio Russo, de Souto Meno de Baixo, freguezia de Fiães, uma pequena quantidade de tabaco.

—)\*(—

No dia 15, a praça a cavallo Teixeira, apprehendeu a Albina Rodrigues, do Pico, de Christoval, uma pequena porção de tabaco, pagando 25000 reis de multa.

### Antiguidades de juizes

Estando a organizar-se no ministerio da justiça a lista de antiguidades dos magistrados judiciais referente a 30 de set.º ultimo, o ministerio do interior, chamado por aquelle a cooperar n'esse serviço, expediou uma circular aos governadores civis, pedindo a remessa de uma nota das ausencias dos juizes de direito dependentes d'aquelle ministerio, no desempenho de serviços da dependencia dos governos civis, no periodo decorrido de 1 de outubro do anno findo, devendo a mesma nota comprehender os auditores administrativos nomeados nos termos do decreto de 8 de outubro de 1901, visto estes serem considerados juizes de direito de 3.ª classe nos termos do mesmo decreto.

### Com 102 annos

Falleceu no lugar do Caminho, freguezia do Bário, concelho de Ponte do Lima, com a bonita idade de 102 annos, Rosa Maria.

Nasceu a 9 de março de 1810 e trabalhou até á vespera do dia em que falleceu. Também lia com facilidade no seu livro de orações.

## Livros e

### publicações

**Verdades Duras**—Offerecido pelo sr. Fonseca Baptista, recebemos um exemplar do livro intitulado *Verdades Duras*—A Casa da Moeda no Regimen Republicano—cujo summario é o seguinte:

Explicações necessarias.—I. Como consegui a minha collocação na Casa da Moeda.—II. Um passeio a Madrid.—III. A minha nomeação.—IV. Começa a via sacra.—V. A campanha difamatória.—VI. A syndiância á Casa da Moeda e as suas desastrosas consequencias.—VII. Os actos administrativos do sr. director e a sua psychologia. Calculo para inglez vêr e portuguezinho lêr.—VIII. Como a moral dos homens se reflecte nos seus actos publicos. Relatório e plano de trabalho. Conclusão.

Brochura 16 X 23 com 160 paginas. **Preço 150 reis.**

Deposito na *Livraria Fern.*, Rua Nova do Almada—Lisboa.

Vende-se em todas as demais livrarias de Lisboa e Porto.

Os nossos agradecimentos.

—)\*(—

**Os Luziadas**—A acreditada Casa Editora de Antonio Figueirinhas, com sede na rua das Oliveiras, 77, Porto, acaba de fazer a reedição, por assignatura, dos *Luziadas*, prefaciados, parafrazeados e annotados por José Agostinho, primoroso escriptor.

E' um bello trabalho e porisso o recommendamos aos nossos leitores.

—)\*(—

**Avé Charitas!**—E' o titulo d'um folheto em verso, consagrado ao Grande Coração de Luz do illustre sr. dr. Manoel d'Arriaga, Prestigioso e dignissimo Chefe do Estado, por D. Angelina Vidal.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

—)\*(—

**A Estrella de Ouro**—(contos para as crianças) por Maria Pinto Figueirinhas. Muito util e barato, pois custa apenas 300 reis em br. e 500 reis enc.

—)\*(—

**A Nova Sciencia do Curar pela Natureza**—por Angelo Jorge, Pratico—Naturista. Recebemos um exemplar que agradecemos.

—)\*(—

**A Religião e o Eusino do Povo**—por José Agostinho—pequeno livro editado pela casa de Antonio Figueirinhas, Rua do Almada, 123, Porto, contendo boa doutrina.

### Valos Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de valos do correio internacional:

Franco.....	198 reis
Marco.....	244 "
Corôa.....	280 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	15050 "
Esterlino.....	48 "

### Fôrça militar

Afim de acompanhar o conspirador João de Freitas, preso nas cadeias d'esta villa, chegou hontem uma fôrça composta de duas praças e um cabo, seguindo hoje ao seu destino.







**OURIVESARIA E RE-  
LOJOARIA MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria.  
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

*Preços sem competencia*

**Francisco M. da Costa e Silva**

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

**OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO**

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**  
FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonelo de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR  
OU CONSERVAR  
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo  
Governo, approvedo pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.  
Deposito Geral: Conde de Restello & C.<sup>a</sup> Pharmacia Franco, F.<sup>os</sup>—Lisboa.

**CONTRA  
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

**COLCHOARIA**  
DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumaua.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133  
**PORTO**

**A REPUBLICANA**

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
**FRANCISCO GATTANO  
CARDOSO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.  
Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.  
Sriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-  
lojoaria União**

—DE—  
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes garnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

**Preços os mais modicos.**

**CONTRA  
A TOSSSE  
JAMES**

7 Dutoo legitimamente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendadas pelos conselheiros do Brazil, e publicadas na imprensa brazileira.